

ENCANTAR-SE PARA ENCANTAR: O LUGAR DA LITERATURA INFANTIL COMO DELEITE NA FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS(AS).

Maria Rovênia Nogueira Ferreira¹; Ana Letícia Inácio da Silva Barros²; Jeannette Filomeno Pouchain Ramos³

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Ceará, rovenianogueira2084@gmail.com

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Ceará, almc5972@gmail.com

³ Professora da Faculdade de Educação - FAGED/UFC, janette@ufc.br

A literatura ocupa um espaço fundamental na formação humana, indo além do ensino técnico e assumindo um papel formativo, sensível e crítico. De acordo com Cerezoli (et al., 2021), a literatura tem o potencial de transformar as pessoas ao promover experiências de imaginação, empatia e reflexão, especialmente por meio do contato com histórias que aproximam o leitor de diferentes realidades e culturas. O contato com a literatura infantil não deve se restringir às crianças, mas também fazer parte do cotidiano de adultos, sobretudo estudantes de pedagogia. A qualidade da aprendizagem não pode ser resumida na quantidade e na memorização de palavras, a leitura faz parte da cultura e da vivência. Nunes e Gomes (2014) destacam o papel das ilustrações na construção de sentidos e na ampliação da compreensão do mundo na literatura infantil. Soma-se isso, a dimensão emocional no processo educativo, pois as emoções são centrais para a aprendizagem e para as relações no ambiente escolar (SANTOS et al., 2022; NUNES; GOMES, 2020; CEREZOLI et al., 2021). Diante do exposto, esta pesquisa visa analisar o hábito da leitura literária, criar o Clube de Leitura e promover o encantamento da literatura. Esta pesquisa em desenvolvimento, de natureza qualitativa, do tipo pesquisa-ação, consta de duas fases, sendo uma revisão bibliográfica e a parte empírica com a realização de 03 três oficinas de Clube de Leitura com discentes do Curso de Pedagogia da UFC. O ato de ler, muitas vezes, acaba assumindo um papel utilitário desde os primeiros anos da criança. Soares (2020, p.204, 205) destaca que o mundo da literatura se abre para a criança antes mesmo da mesma saber ler, está presente no seu dia a dia, e portanto, é dever da escola fornecer um ambiente que proporcione um ensino sistematizado (refletindo a literatura de maneira intencional e crítica) para com as crianças que sabem e também as que não sabem ler. Dessa forma, compreender a literatura infantil como experiência de deleite na formação de futuros(as) pedagogos(as) torna-se essencial, pois é a partir desse envolvimento afetivo e estético que será possível mediar, de maneira mais significativa, o contato das crianças com a leitura.

Palavras-Chave: Literatura infantil, leitura, formação do pedagogo.



Referências Bibliográficas

CEREZOLI, Andréia Inês Hanel et al. **Direitos humanos e literatura: porque os livros mudam as pessoas e as pessoas mudam o mundo.** *Revista de Direitos Humanos*, Bauru, v. 9, n. 1, p. 13–29, jan./jun. 2021.

NUNES, Myllena Rodrigues et al. **A importância das ilustrações na literatura infantil e a necessidade de formação de leitores de imagens.** In: ENCONTRO NACIONAL DE LITERATURA INFANTIL E JUVENIL (ENLIJE), 5., 2014, Campina Grande. *Anais [...]*. Campina Grande: Realize Editora, 2014. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/5802>. Acesso em: 13 abr. 2026.

SOARES, Magda. *Alfabetar: toda criança pode aprender a ler e a escrever*. São Paulo: Contexto, 2020.



REALIZAÇÃO:



UECE



AINPGP